

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE E INTERPROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Palavras Chaves: Educação em Saúde, Tecnologia Educacional, Infecções por Coronavírus.

Introdução

Promover o ensino através da educação permanente e interprofissional é um caminho para fortalecer e desenvolver a formação em saúde, contudo, na conjuntura complexa, dinâmica e vulnerável que vivemos por conta do novo coronavírus, torna-se desafiador criar meios que propicie a construção e difusão do conhecimento. Incorporar e disponibilizar ferramentas tecnológicas tornou-se um imperativo para as instituições que fazem ensino em saúde poderem ser consideradas modernas.

Objetivo

Relatar experiência da equipe da educação permanente por meio da utilização de ferramentas tecnológicas para formar, capacitar e aperfeiçoar os profissionais da saúde em pediatria.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela equipe da educação permanente do Hospital Martagão Gesteira, unidade filantrópica em Salvador-Bahia. A Organização Mundial de Saúde criou estratégias e orientações para combater a COVID-19, dentre elas, o distanciamento social que representava um desafio para promover o ensino em saúde, principalmente considerando as problemáticas estruturais, financeiras e sociais que representa nuances de enfrentamentos para o referido hospital. Desta forma, buscou-se então as ferramentas tecnológicas como um percurso solucionador para fortalecer o processo de ensino aprendizagem com o profissional da saúde da pediatria. Dentre as possibilidades de ferramentas tecnológicas, utilizou-se o *Zoom* e *Teams* como plataforma de web conferência para promover a educação híbrida, através de aulas remotas, destacando as ferramentas síncronas que permitem interação em tempo real, instantaneamente.

Resultados

A primeira ação que permitiu a interação através da tecnologia foi o *Webinar* com o tema “Ressignificar: um novo olhar para o cuidado”, esta, teve duas mesas redondas, a primeira foi voltada para Cuidando de quem cuida, que teve uma abordagem multiprofissional na perspectiva do Isolamento Social, Acolhimento Psicológico e Novas Rotinas. A segunda mesa abordou sobre a saúde do trabalhador, além de uma palestra sobre a Segurança do Paciente em Tempos de Covid-19. O evento teve a participação dos colaboradores da Liga Álvaro Bahia Contra Mortalidade Infantil, mantenedora do Hospital Martagão Gesteira, Sokids além de fazer a gestão do Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e do Hospital Estadual da Criança em Feira de Santana. O evento e a web conferência aconteceram no dia 26 de maio de 2020 através da plataforma *Zoom* e contamos com o site *Sympla.com* para ajudar na organização estrutural do evento, como inscrição e envios de certificados. Além de promover a

formação em saúde através de abordagens assistenciais, foi pensando também nos gestores líderes dos serviços em saúde, pois estamos vivendo tempo difíceis, de muita adaptação, reflexão e transformação, onde a liderança assume um papel essencial: aceitação do inevitável por um lado e ações rápidas e conscientes, por outro, contudo é importante perceber que estamos diante de uma oportunidade única de repensarmos as relações trabalhistas, o relacionamento com as equipes, o formato de trabalho, o convívio social entre outros. Se liderar estando muito perto já é desafiador, de forma remota, onde a comunicação por muitas vezes não fica tão clara, pode ser ainda pior. Nesse sentido, foi promovido no dia 18 de junho o Webinar "O líder em tempos de pandemia: acolhimento e ferramentas para enfrentamento da crise" que teve como objetivo desenvolver o debate do papel do líder em tempos de pandemia e com tantas mudanças na forma de agir e se relacionar. Utilizar a web e plataformas de ensino aprendizagem com propriedade abre possibilidades de implantar mudanças radicais na forma de ensinar onde a dificuldade maior não é dispor do recurso informacional mas criar novas estratégias educacionais e assumir adaptar o papel do docente a esta nova finalidade. Os dois eventos que ocorreram no ápice da fase do novo coronavírus na Bahia, permitiu perceber o quanto os ambientes virtuais ganharam destaque na atuação da educação permanente e na formação dos profissionais da saúde, possibilitando momentos de adaptação e transformação na vida dos profissionais, principalmente àqueles que atuam com crianças.

Conclusões

Com o uso das plataformas digitais na perspectiva teórico-metodológica da abordagem sócio-cultural para a aprendizagem da educação em saúde, bem como os profissionais tutores, palestrantes, tiveram a função de mediar a construção do conhecimento do colaborador da saúde e não apenas transmitir conteúdos e informação sobre a temática. Tal estratégia possibilitou uma participação ativa, despertando a habilidade problematizadora e reflexiva. É preciso pensar na perspectiva do autoconhecimento como fator importante na construção da resiliência, é hora de ativar um novo modo de liderança e fortalecer todos recursos que já existem dentro de cada um de nós. Dessa forma, o ambiente virtual, por meio da mobilização, construção e síntese dos conteúdos trabalhados até o presente momento e das vivências explicitadas, mostrou-se uma estratégia importante e válida para a construção coletiva do conhecimento, promovendo e fortalecendo a educação interprofissional e a formação em saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 198/04, de 13 de fevereiro de 2004. **Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, v. 141, n. 32, p. 37-41, 2004. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sgtes>>. Acesso em: 13 setembro 2020.

PRADO, Cláudia et al. Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de Enfermagem: relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 5, p. 862-866, 2012.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde. Problematização e desenvolvimento. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 48, n. 3, p. 214-223, 2015.



30 de setembro a 02 de outubro de 2020

Porto Velho - RO